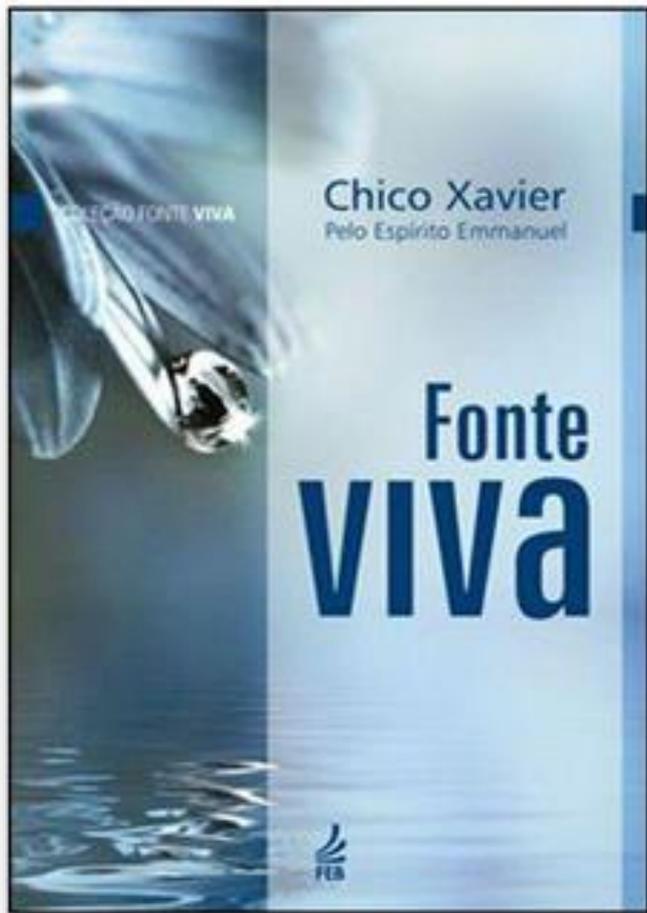




LIVRO II
ESTUDO INTERPRETATIVO DE O EVANGELHO
SEGUNDO MATEUS



DIANTE DA MULTIDÃO

*“E Jesus, vendo a multidão,
subiu a um monte...”*
(Mateus, 5:1)

*FCX/EMMANUEL.
Fonte Viva, cap 104*

O procedimento dos homens cultos para com o povo experimentará **elevação crescente à medida que o Evangelho se estenda nos corações.**

Infelizmente, até agora, raramente a multidão tem encontrado, por parte das grandes personalidades humanas, o tratamento a que faz jus.

Muitos sobem ao monte da autoridade e da fortuna, da inteligência e do poder, mas simplesmente para humilhá-la ou esquecê-la depois.

Sacerdotes inúmeros enriquecem-se de saber e buscam subjuga-la a seu talante..

Políticos astuciosos exploram-lhe as
paixões em proveito próprio

Tiranos disfarçados em condutores
envenenam-lhe a alma e arrojam-na
ao despenhadeiro da destruição, à maneira dos
algozes de rebanho que apartam as reses para o
matadouro.

Juízes menos preparados para a dignidade
das funções que exercem, confundem-lhe o
raciocínio.

Administradores menos escrupulosos arregimentam as expressões numéricas para a criação de efeitos contrários ao progresso.

Em todos os tempos, vemos o trabalho dos legítimos missionários do bem prejudicado pela ignorância que estabelece perturbações e espantinhos para a massa popular.

Entretanto, para a comunidade dos aprendizes do Evangelho, **em qualquer clima da fé, o padrão de Jesus brilha soberano.**

Vendo a multidão, o Mestre sobe a um monte e começa a ensinar...

É imprescindível empenhar as nossas energias, a serviço da educação.

Ajudemos o povo a pensar, a crescer e a aprimorar-se.

Auxiliar a todos para que todos se beneficiem e se elevem, tanto quanto nós desejamos melhoria e prosperidade para nós mesmos, constitui para nós a felicidade real e indiscutível.

Ao leste e ao oeste, ao norte e ao sul da nossa individualidade, movimentam-se milhares de criaturas, em posição inferior à nossa.

Estendamos os braços, alonguemos o coração e irradiemos entendimento, fraternidade e Simpatia, ajudando-as sem condições.

Quando o cristão pronuncia as sagradas palavras "**Pai Nosso**", **está** reconhecendo não somente a Paternidade de Deus, mas **aceitando também por sua família a Humanidade inteira.**

EMMANUEL





TEMA 12

- O SERMÃO DA MONTANHA

(Mt. 5, 6 e 7)

- AS BEM-AVENTURANÇAS

(Mt 5:1-12)



IDEIAS PRINCIPAIS



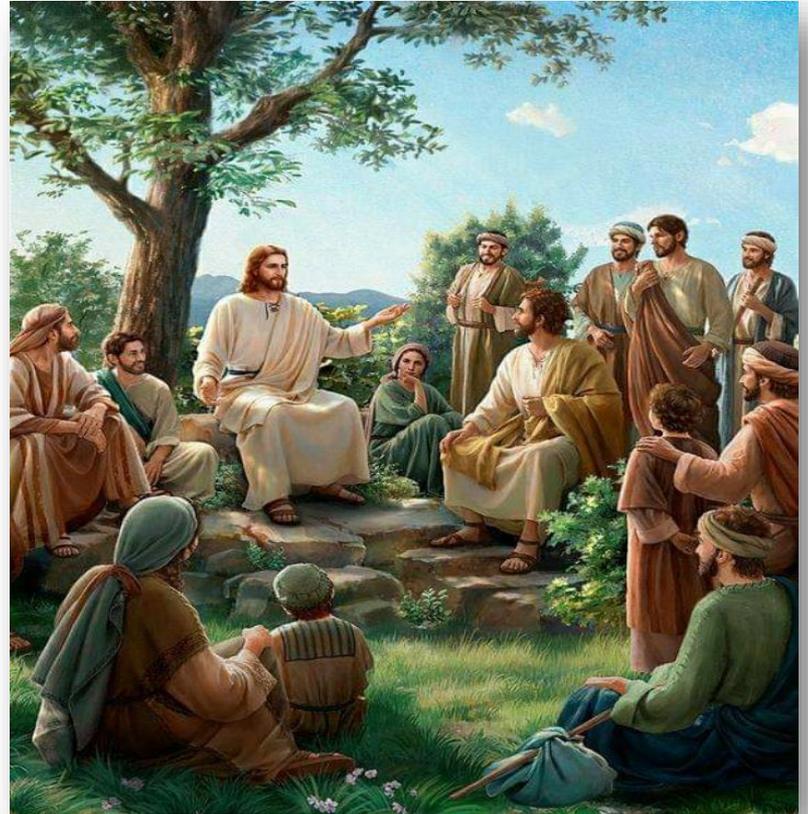
Sermão da Montanha:
visão geral

Os discursos do Sermão da
Montanha

- **Primeiro**, Jesus é batizado por João Batista;
- **Segundo**, se retira para a Galileia, após a notícia da prisão de Batista;
- **Terceiro**, escolhe os Doze membros do seu colégio apostolar;
- **Quarto**, inicia a pregação nas sinagogas e a realização de curas;
- **Quinto**, **sobe ao monte para proferir o discurso inaugural** de sua mensagem, lançando as bases do Evangelho.

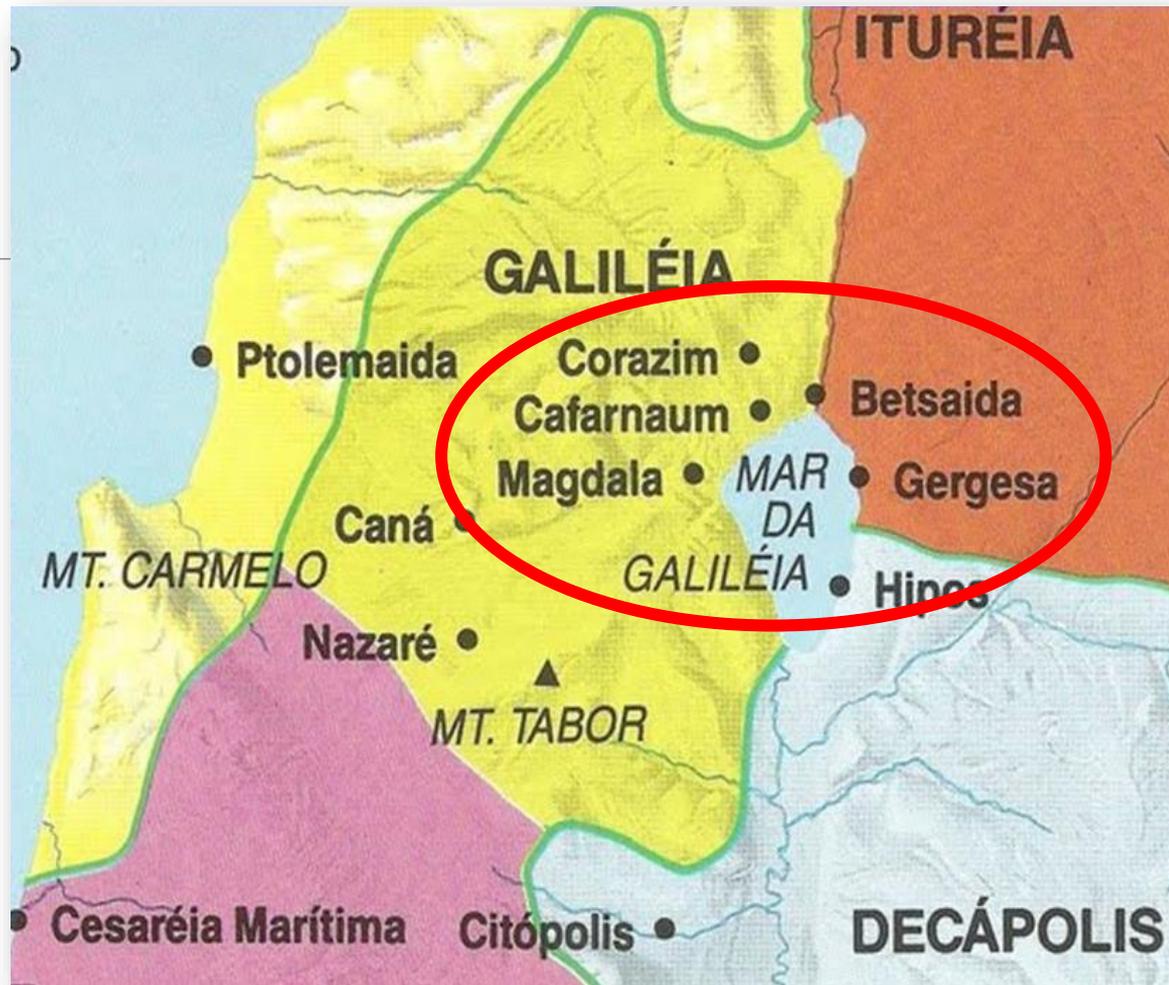
O SERMÃO DO MONTE

É um discurso proferido por Jesus com o objetivo de **EXORTAR E CONSOLAR** os oprimidos, enlutados e órfãos, vítimas do poderio do Império Romano.





O SERMÃO DO MONTE
foi pronunciado para
judeus e habitantes de
dez províncias a oeste do
lago de Genesaré.



O SERMÃO DO MONTE



Mateus: cap. 5, 6 e 7

Lucas: 6:20-22 (quatro bem-aventuranças)

Marcos: 9:50 (ligeira referência)

João: não existe referência

Outras denominações



- **O Sermão da Montanha ou do Monte**
(Almeida, revista e corrigida e J. D. Douglas)
- **Primeiro grande discurso** (R. N. Champlin)
- **Discurso: O sermão da montanha** *(Bíblia de Jerusalém).*

Sermão do Monte ou da Planície?



Vendo ele as multidões, **subiu à montanha**. Ao sentar-se, aproximaram-se dele os seus discípulos. Mt. 5:1

Desceu com eles e parou **num lugar plano**, onde havia numeroso grupo de discípulos e imensa multidão ... Lc. 6:17

Sermão do Monte ou da Planície?



É natural supor que a cena do sermão teria sido **uma das colinas que rodeavam a planície norte**, já que Jesus entrou em Cafarnaum, pouco depois (Mt. 8:5), certamente ficava localizada naquela área geral.

Há uma tradição latina, de cerca do séc. XIII, segundo a qual a cena do sermão teria sido em uma colina com dois picos, **Karn Hattin**.

Subiu ao monte

(...) “**Jesus subiu ao monte**, pois o que tinha a dizer transcende à vida comum do vale inferior, onde estavam acostumados a reunir-se.



Galgar, subir a montanha pode significar vencer os óbices que perturbam o avanço da jornada evolutiva.

FRANCO, Divaldo P. Primícias do reino. Amélia Rodrigues. Cap. 3

O Sermão da Montanha foi endereçado aos discípulos?



O Sermão revela uma síntese dos fundamentos do seu Evangelho de Jesus, dirigida ***especialmente aos discípulos, estendido também a todos*** que desejam conhecer a Lei de Amor



Os três capítulos

Maravilhosa síntese da mensagem imortal do Evangelho



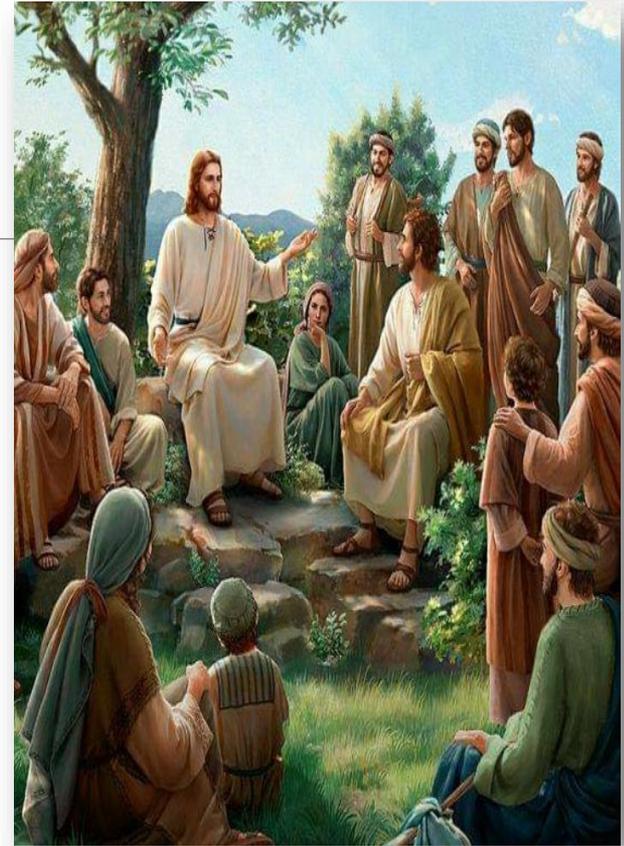
- subdividido na forma de **grandes discursos (sermões) ou conjuntos de ideias**, que o Mestre iria aprofundar posteriormente, até os derradeiros momentos de sua existência entre nós.

Primeiro Discurso: As bem-aventuranças (*Mt., 5:1-12*).

Segundo Discurso: A relação da mensagem de Jesus para com a ordem antiga (*Mt., 5:17-48*).

Terceiro Discurso: Instruções práticas para a conduta no reino (*Mt., 6:1-7, 12*).

Quarto Discurso: Desafio para uma vida de dedicação (*Mt., 7:13-29*).



DOUGLAS, J. J. (Organizador).
Novo dicionário bíblico.

O primeiro discurso

AS BEM-AVENTURANÇAS (Mt., 5:1-12)



Bem-aventurança “(grego, makarismós, “felicidades”) é expressão que envolve o conceito de **felicidade plena**, o que no Novo Testamento só é possível **se o homem estiver em perfeito relacionamento com Deus**

CHAMPLIN, Russel Norman. V. 1. (Mateus/Marcos).

AS BEM- AVENTURANÇAS (Mt., 5:1-12)



- **Para os gregos:** felicidade material; vida sem sofrimento ou preocupações.
- **Para os judeus:** uma recompensa pela obediência à lei.

CHAMPLIN, Russel Norman. V. 1. (Mateus/Marcos).

As Bem-Aventuranças - Mt. 5:1-12

1. Vendo ele as multidões, subiu à montanha. Ao sentar-se, aproximaram-se dele os seus discípulos. 2. E pôs-se a falar e os ensinava, dizendo: 3. **Felizes** os pobres em espírito porque deles é o Reino dos Céus. 4. **Felizes** os mansos porque herdarão a terra. 5. **Felizes** os aflitos porque serão consolados. 6. **Felizes** os que têm fome e sede de justiça porque serão saciados. 7. **Felizes** os misericordiosos porque alcançarão misericórdia. 8. **Felizes** os puros de coração porque verão a Deus. 9. **Felizes** os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. 10. **Felizes** os que são perseguidos por causa da justiça porque deles é o Reino dos Céus. 11. **Felizes** sois quando vos injuriarem e vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por causa de mim. 12. Alegrai-vos e regozijai-vos, porque será grande a vossa recompensa nos céus, pois foi assim que perseguiram os profetas, que vieram antes de vós.

As Bem-Aventuranças – Lc. 6:20-23

Lucas apresenta apenas quatro bem-aventuranças

20. Erguendo então os olhos para os seus discípulos, dizia: **Felizes** vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus.

21. Felizes vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados.
Felizes vós, que agora chorais, porque haveis de rir.

22. Felizes sereis quando os homens vos odiarem, quando rejeitarem, insultarem e prescreverem vosso nome como infame, por causa do Filho do Homem.

23. Alegrai-vos naquele dia e exultai, porque no céu será grande a vossa recompensa; pois do mesmo modo seus pais tratavam os profetas.

Recorda preceitos da lei instituída por Moisés, destacando-se:

- o mandamento de não matar;
- o adultério como fruto de um coração nutrido de desejos impuros;
- o exercício da justiça no reino vinculado ao da honestidade, que extrapola os juramentos;
- a inutilidade da lei de talião porque só alimenta o sentimento de vingança;
- por último, destaca o valor do amor.

O QUINTO MANDAMENTO

O mandamento de não matar refere-se apenas à vida do semelhante?



XAVIER. F. C. Ceifa de
luz. Pelo Espírito
Emmanuel. Cap. 25,

Não frustrarás a tarefa dos outros ...
Não dilapidarás a esperança de ninguém...
Não destruirás a coragem ...
Não aniquilarás com inutilidades o tempo ...
Não extinguirás a afeição na alma alheia ...
Não exterminarás a fé no espírito dos
companheiros ...

O Terceiro discurso

*Instruções práticas para a
conduta no reino (Mt.6:1-7;12)*

Jesus apresenta três ordens
de ideias:

A primeira ensina como deve ser a prática da esmola, da oração e do jejum, que devem estar isentos da falsa piedade.

A segunda, identifica a importância de eliminar a ansiedade, executando-se os preceitos da lei com confiança pura e singeleza.

A terceira, o Mestre volta a destacar o valor de viver sob as asas do amor.



KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. XIII, item 3

O bem deve sempre ser realizado sem ostentação, seguindo-se os princípios da **caridade**, alimentados pela **esperança**, **fé** e **confiança** na Providência Divina.

“Há grande mérito em fazer o bem sem ostentação; ocultar a mão que dá é ainda mais meritório; constitui sinal incontestável de grande superioridade moral [...]”.

Jesus apresenta os desafios de vivenciarmos a sua mensagem de amor

- O caminho da salvação é estreito;
- A árvore que não produz bons frutos será arrancada
- O reino está destinado àqueles que ouvem e praticam os ensinamentos do Evangelho.

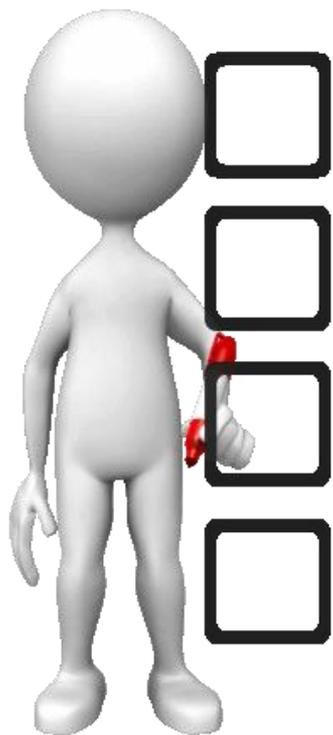
DOUGLAS, J. J. (Organizador). Novo dicionário bíblico.



Quais os maiores desafios para vivenciarmos a mensagem de amor?

A superação dos desafios reside no **empenho da vontade** em seguir o caminho da ascensão espiritual. **Cada dia, hora, minuto ou segundo** da existência, independentemente do plano de vida onde nos situemos, **somos chamados a agir no bem.**

CONCLUSÃO



O sermão da montanha são o alfa e o ômega da Doutrina de Jesus

São discursos formais dirigidos às massas ou aos seus discípulos.

A Carta Magna foi apresentada.
Nenhum cristão poderá, por ignorância, cultivar o mal.

FRANCO, Divaldo P. Primícias do reino. Amélia Rodrigues. Cap. 3



É imprescindível empenhar as nossas energias, a serviço da educação.

Ajudemos o povo a pensar, a crescer e a aprimorar-se.

Auxiliar a todos para que todos se beneficiem e se elevem, tanto quanto nós desejamos melhoria e prosperidade para nós mesmos, ***constitui para nós a felicidade real e indiscutível.***

Emmanuel